

REIS; MARIA HELENA DOS SANTOS¹; MUGNAI; RICCARDO²; AVENANT-OLDEWAGE; ANNE-MARIE³

RESUMO

OCORRÊNCIA DE *Dolops intermedia* SILVA, 1978 (CRUSTACEA: ARGULIDAE) EM PEIXES NO NORDESTE DO BRASIL REIS, Maria Helena dos S.^{1,2,4}; MUGNAI, Riccardo¹; AVENANT-OLDEWAGE, A.³ ¹Programa de Pós-Graduação em Saúde e Ambiente, Universidade Federal do Maranhão (UFMA), São Luís, MA, Brasil. E-mail: maria.helenars93@gmail.com ²Labciclos Laboratórios de Biogeociclos/Limnologia, (UFMA), Chapadinha, MA, Brasil. ³Department of Zoology, University of Johannesburg, Auckland Park, Johannesburg, South Africa Branchiura com mais de 130 espécies todas ectoparasitas de peixes e ocasionalmente de anfíbios e crocodilos, fixando-se em áreas onde os peixes não têm escamas, como cauda, nadadeiras e dentro e ao redor da boca. O gênero *Dolops* possuem antênulas, pares de maxilas adaptadas para se fixar aos hospedeiros. A fixação causa inflamações locais no tecido, reduzindo a capacidade de equilibrar os fluidos internos e os níveis osmóticos e proporcionando uma oportunidade para patógenos secundários como as bactérias de infectar os peixes. O presente estudo tem como objetivo relatar a primeira ocorrência de *Dolops intermedia* na região Nordeste do Brasil e fornece novos registros de hospedeiros e uma descrição mais detalhada das estruturas morfológicas. Em 2017 e 2020, nos meses de junho e julho, durante a estação seca, espécimes de *D. intermedia* foram coletados no estado do Maranhão em tanques de criação de peixes dos municípios de Chapadinha (03°44'31"S 43°21'36"O) e Brejo (03°41'02"S 42°45'00"O), no bioma Cerrado. Em 2020, exemplares de *D. intermedia* foram encontrados em dois lagos do município de Conceição do Lago-Açú (3°50'02"S 44°53'34"O), no Bioma Amazônia. Todos os espécimes foram coletados de seus hospedeiros com auxílio de pinça e preservados a campo em álcool 75%. Os espécimes foram encontrados associados a: *Colossoma macropomum*, *Hoplias malabaricus*, *Leporinus friderici*, *Oreochromis niloticus*, *Prochilodus lineatus* e *Pygocentrus nattereri*. Os espécimes foram identificados com auxílio de chaves de identificação e comparados com a descrição original. Foram comparadas as medidas de tamanho absoluto e relativas dos espécimes coligidos em diferentes locais de amostragem e dos espécimes da localidade tipo. A comparação das medidas de tamanho relativas entre as espécies da localidade tipo e do Maranhão não evidenciou diferença significativa (teste-t pareado, p-valor 0.286). Comparando a medição do tamanho absoluto das entre as populações (bioma Amazônia, bioma Cerrado e localidade tipo) mostra diferença significativa entre as três populações (p-valor 0.004), e para múltiplas comparações, evidenciou diferença significativa entre a população do Rio Grande do Sul e do bioma Cerrado (p-valor 0.012), diferença significativa entre o Rio Grande do Sul e a do bioma Amazônia (p-valor 0.009) e diferença entre população do bioma Cerrado e bioma Amazônico (p-valor 0.026). O registro e o estudo de *D. intermedia* e de seus hospedeiros é importante não somente para determinar a real distribuição da espécie como também para o estabelecimento de medidas mitigadoras de um importante parasito em localidades nas quais a piscicultura representa uma importante fonte de renda em fase de expansão. **PALAVRAS-CHAVE:** Ectoparasitas, Distribuição, Branchiura, Aquacultura **Auxílio:** Greenpeace ⁴Bolsista Mestrado – Greenpeace – Programa “Tatiana de Carvalho” de Incentivo à Pesquisa e Conservação da Biodiversidade da Amazônia.

¹ Universidade Federal do Maranhão, mhrs.helenars93@gmail.com

² Universidade Federal do Maranhão, mugnai.riccardo@ufma.br

³ University of Johannesburg, aoldewage@uj.ac.za

